

Morrem mais dois doentes na *Chacina de Caruaru*

Recife — A tragédia da hemodiálise, que fez ontem mais duas vítimas — agora são 40 mortos — levou os médicos a uma tentativa desesperada para minorar o sofrimento dos 67 pacientes do Instituto de Doenças Renais (IDR) de Caruaru que lutam contra a morte no Hospital Barão de Lucena, em Recife.

A equipe médica que os acompanhava começou a submeter um dos internados, Daniel Barbosa da Silva, à troca de todo o plasma sanguíneo (a arte amarelada do sangue).

O sistema, que se chama plasmáfereze, tem 50 anos, mas é a primeira vez no mundo que é usado em pacientes renais contaminados pela toxina microcistina LR (causa mais provável da contaminação) por via sanguínea. Por isso, eles vão aguardar a evolução do estado do paciente, para estudar a possibilidade de aplicar o mesmo método nos demais.

Daniel está em estado muito grave na unidade de terapia intensiva do hospital, e os médicos não têm muita esperança de que a iniciativa contenda a doença. A hematologista Carolina Militão informou que o objetivo da plasmáfereze é reduzir a quantidade de toxinas no sangue do paciente, para ajudá-lo a se recuperar da into-

xicação que contraiu no IDR.

Soro — No caso de Daniel, o plasma foi substituído por soro fisiológico, para que ele comece a se recompor sem a presença das substâncias tóxicas que o levaram ao hospital. Como o caso dele não tem antecedentes na história da medicina, a evolução do seu quadro clínico servirá como indicador para os demais.

“Não estamos propriamente tratando a hepatite tóxica. Estamos tentando remover as toxinas do seu plasma sanguíneo. Acreditamos que, se elas forem removidas, o paciente poderá ficar menos debilitado para enfrentar a doença”, explicou Carolina.

Os dois pacientes que morreram ontem foram Antônio da Silva Leite, 46, que estava na UTI desde o dia 9, e Severino Cirilo de Lima, de 50 anos, que tinha sido internado no dia 25 de março e levado para a UTI no dia 10 de abril.

Na segunda-feira, chega à capital uma comissão de deputados federais da qual faz parte Sérgio Arouca (PPS-RJ), que é médico sanitário. Eles vão se reunir com integrantes da CPI que investiga o caso e em seguida viajam para Caruaru para inspecionar a clínica e conversar com as pessoas envolvidas.